

ÍNDICE



- Introdução metodológica*, 15
Bases antropológicas da História, 15
Bases hermenêuticas ou críticas das fontes históricas, 16
Implicações da História com a Ciência Política e a Teoria Geral do Estado, 18
Noções básicas de Filosofia e de Filosofia do Direito: o Direito no munda da cultura, 21
A História do Pensamento Jurídico e da Filosofia do Direito, 24

PARTE I HISTÓRIA ANTIGA

CAPÍTULO I — ANTIGUIDADE ORIENTAL, 29

O EGITO, 29

Religião e realeza, 29

Usos, costumes e instituições jurídicas, 31

Cultura dos egípcios, 32

A CIVILIZAÇÃO DA MESOPOTÂMIA, 33

O Código de Hamurabi, 33

As ciências e artes na Caldeia, 34

Astrologia e astronomia, 35

HEBREUS — PERSAS — FENÍCIOS, 36

Os hebreus e o Decálogo, 36

O Império Persa, 38

Os fenícios: um povo de comerciantes — Cartago, 39

CAPÍTULO II — ANTIGUIDADE CLÁSSICA, 40

A GRÉCIA, 40

Tempos heroicos, 40

Os Trabalhos e os Dias — O Mito das Cinco Idades, 41

Esparta e Atenas — o século de Péricles, 45

A ideia de direito natural na Grécia,	48
Os pré-socráticos e a ideia de justiça,	48
A filosofia de Sócrates, Platão e Aristóteles,	48
As guerras greco-pérsicas,	49
ALEXANDRE MAGNO,	50
A hegemonia macedônica,	50
A ascensão de Alexandre,	51
A obra de Alexandre,	52
ROMA,	53
No tempo dos reis,	53
A Lei das Doze Tábuas,	55
Modificações trazidas pelas Doze Tábuas,	56
A questão social em Roma,	57
JÚLIO CÉSAR,	58
O Primeiro Triunvirato em Roma,	58
Os idos de março e o Segundo Triunvirato,	60
O IMPÉRIO ROMANO: ROMA E BIZÂNCIO,	61
Os imperadores romanos,	61
O triunfo do Cristianismo,	63
O Império Romano Bizantino,	64
A codificação de Justiniano — o <i>Corpus Juris Civilis</i> ,	65
A Sedição Nika — o Exarcado de Ravena,	66
CAPÍTULO III — O GÊNIO CÉLTICO,	68
CAPÍTULO IV — A TRADIÇÃO ROMANÍSTICA,	70
A tradição primordial,	70
A influência da organização familiar: a <i>polis</i> e a <i>civitas</i> ,	75
O direito romano clássico: o pátrio poder e a ideia de autoridade na família no período republicano,	78
Principado e Dominato: reflexos na família,	80

PARTE II

A IDADE MÉDIA

CAPÍTULO I — A ALTA IDADE MÉDIA,	89
CARLOS MAGNO E O FEUDALISMO,	89
Os bárbaros e a civilização ocidental,	90

- A Cavalaria, 91
- O Império Carolíngio, 94
- A obra jurídica de Carlos Magno, 96
- O feudalismo, 97

CAPÍTULO II — O SACRO IMPÉRIO GERMÂNICO — AS CRUZADAS — O DIREITO E A FILOSOFIA NA IDADE MÉDIA, 99

- Formação do Sacro Império Romano-Germânico: o Primado do Papa, 99
- As Cruzadas: suas causas e consequências, 101
- A Magna Carta da Inglaterra, 103
- A Monarquia francesa — o direito costumeiro e os privilégios corporativos, 104
- As cidades do comércio, 105
- As ordens mendicantes e a filosofia no século XIII, 106
- O direito natural da Escolástica, 108
- A “Suma Teológica” de São Tomás de Aquino, o Averroísmo e o Nominalismo, 108
- Últimos tempos da Idade Média: o processo dos Templários e as guerras entre cristãos, 109

CAPÍTULO III — O DIREITO MEDIEVAL, 113

- A cristandade medieval, 113
- O direito visigótico, 116
- O direito canônico, 120
- A transição para o Estado Moderno: a continuidade no direito de família na Península Ibérica e seus reflexos na colonização do Brasil, 124

PARTE III HISTÓRIA MODERNA

INTRODUÇÃO, 131

- O Humanismo, 131

CAPÍTULO I — O RENASCIMENTO, 133

- Persistência da cosmovisão de São Tomás de Aquino, 137

**CAPÍTULO II — A POLÍTICA DO ABSOLUTISMO E AS
ORDENAÇÕES, 139**

CAPÍTULO III — REFORMA E CONTRARREFORMA, 141

A Reforma, 141

A Contrarreforma, 144

A RESTAURAÇÃO DO TOMISMO, 145

A impregnação voluntarista na Escolástica Tardia e o
antiabsolutismo, 145

**CAPÍTULO IV — GUERRAS DE RELIGIÃO — O ABSOLUTISMO DE
LUÍS XIV E O ESTADO TOTALITÁRIO DE THOMAS HOBBS, 148**

Felipe II e a Contrarreforma, 148

A vitória de Henrique IV, 149

Marcha para o absolutismo: Richelieu, 151

A França de Luís XIV e o Absolutismo Monárquico, 153

A Revolução Inglesa: Cromwell, 155

O Estado Totalitário ou “O Leviatã” de Thomas Hobbes e o Positivismo
Jurídico, 156

A Declaração de Direitos de 1688 e o Liberalismo de John Locke, 157

Os puritanos na América, 158

CAPÍTULO V — O DIREITO MODERNO, 160

O advento do individualismo filosófico e jurídico, 160

Liberalismo e contratualismo, 166

Autoritarismo e Liberalismo, 169

Racionalismo e Liberalismo, 174

Do Liberalismo teórico à aplicação prática: as codificações, 183

PARTE IV

IDADE CONTEMPORÂNEA

**CAPÍTULO I — A REVOLUÇÃO FRANCESA: SUAS CAUSAS E
CONSEQUÊNCIAS, 193**

As doutrinas revolucionárias, 193

A Assembleia dos Estados Gerais, 196

A Convenção e o Terror, 198

A queda de Robespierre — Bonaparte, 200

A CONSOLIDAÇÃO DA REVOLUÇÃO: NAPOLEÃO,	201
O 18 Brumário — o Consulado — o Império,	201
As campanhas de Napoleão: Austerlitz e Waterloo,	205

CAPÍTULO II — O SIGNIFICADO DO CÓDIGO CIVIL FRANCÊS DE 1804, 209

O Código e o direito natural,	212
A Escola de Exegese,	213

CAPÍTULO III — A EUROPA NO SÉCULO XIX: OS NACIONALISMOS — OS IMPÉRIOS COLONIAIS, 217

O Congresso de Viena e a Santa Aliança,	217
A Restauração e a Revolução de 1830,	218
As consequências socioeconômicas do Liberalismo e a Doutrina Social da Igreja,	223
A Revolução Social de 1848,	226
A UNIFICAÇÃO DA ITÁLIA E DA ALEMANHA,	228
Itália,	228
Alemanha,	229
OS IMPÉRIOS COLONIAIS,	230
A América Espanhola,	230

CAPÍTULO IV — O HISTORICISMO, O ROMANTISMO E O IDEALISMO ALEMÃO, 233

Análise do historicismo idealista,	233
A reação contrarrevolucionária no Piemonte,	233
Escola Histórica e Romantismo,	237
O Idealismo alemão: Fichte, Schelling e Hegel,	246
Análise do Historicismo marxista,	254
O Marxismo,	256

CAPÍTULO V — SÍNTESE DA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA, 263

Período colonial-barroco,	263
Período imperial-liberal,	264
O Brasil republicano-positivista,	264

CAPÍTULO VI — O PROCESSO MODERNIZADOR NO IMPÉRIO E A REAÇÃO DA FAMÍLIA PATRIARCAL, 266

A influência da Grã-Bretanha no processo modernizador a partir de 1850 e as novas formas de legitimação do poder, 266

Independência, patriarcalismo, centralismo (1820-1840): a permanência da sociedade tradicional, 266

Os ingleses: influência cultural e modernização, 269

Evolucionismo, Laicismo, Individualismo, Positivismo: sua influência sobre a elite, 273

Reflexos na doutrina dos juristas do Império. A reação contra o Código Civil, 275

José de Alencar: características de sua obra de ficção: uma análise sociológica, 275

A Consolidação das Leis Civis, 278

Alencar e a sistemática do “Esboço”, 280

Reflexos na jurisprudência, 284

A doutrina jurídica na década de 70, 284

A doutrina jurídica na década de 80, 287

Reflexos na jurisprudência: ela deixa de ser pacífica nos Tribunais, 289

As tendências patriarcalistas nos Tribunais provinciais, 289

CAPÍTULO VII — A CODIFICAÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, 290

Fatores que influíram na elaboração do Código de 1916, 290

A mudança da forma de governo, 290

Ideia de autoridade na República Velha, 290

O aumento da burocratização, 296

O Legalismo, 298

As novas condições econômicas e sociais, 300

A formação da classe empresarial, 300

A “sociedade cosmopolita”, 303

Clóvis Beviláqua: a formação pandectista, 304

A Filosofia de Clóvis Beviláqua, 304

O pensamento jurídico de Clóvis Beviláqua, 309

CAPÍTULO VIII — AS GUERRAS MUNDIAIS,	312
A Primeira Guerra Mundial,	312
A Revolução Russa: Lenin, Stalin, Trotski,	314
O Tratado de Versailles,	314
O Nacional-Socialismo e o Fascismo: Hitler e Mussolini,	315
A Segunda Guerra Mundial,	318
A Europa do após-guerra,	320
O “Americanismo”: a ascensão econômica e cultural dos Estados Unidos e sua repercussão no Brasil,	322
Conflitos do após-guerra no mundo,	323
CAPÍTULO IX — O PENSAMENTO JURÍDICO NO SÉCULO XX,	327
O normativismo de Hans Kelsen,	327
Gioele Solari e o Idealismo Social e Jurídico,	328
Recaséns-Siches e a lógica do razoável,	330
Miguel Reale e a Teoria Tridimensional do Direito,	330
Michel Villey e o Método do Direito Natural,	334
Chaim Perelman e a nova retórica,	334
Novos enfoques, novas tentativas de realizar o justo,	335
EPILOGO — INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA PARA AS LACUNAS DO DIREITO,	337
<i>Bibliografia,</i>	341